



centro virtual de
divulgação
e estudo do
espiritismo

Entrevista

Armando Falconi

**Desenvolvimento e
Educação da Mediunidade**

Tema: **Desenvolvimento e Educação da Mediunidade**

Entrevistado: **Armando Falconi**

Período: **abril de 2004**

Nota: O conteúdo das respostas é de inteira responsabilidade do autor, cabendo ao CVDEE o papel de divulgação e incentivo ao estudo da Doutrina Espírita.

#001 - a) O que é desenvolvimento da mediunidade? b) O que é uma mediunidade educada?

a) Desenvolvimento e educação da mediunidade é um conjunto de procedimentos teóricos e práticos pelos quais deve passar o candidato ao serviço mediúnico. Você pode ter boa voz, gostar de cantar, mas para ser um cantor com boa educação terá de ler, estudar e desenvolver aulas práticas de canto lírico popular, de acordo com suas tendências musicais. Na mediunidade também você terá de estudar, criar vínculos positivos nas tarefas espíritas que o ajudem a desenvolver a disciplina, a perseverança, a sintonia com os planos superiores da vida, participar de um grupo de estudos relativos ao tema e ser encaminhado no momento certo a uma reunião prática de desenvolvimento e educação. b) Uma mediunidade educada será, então, avalizada pela participação do médium nas tarefas da instituição a que esteja filiado. É uma faculdade que permite aos espíritos protetores utilizarem seus talentos na área de atender os espíritos desencarnados que estejam em sofrimento.

#002 - Quais são os passos do desenvolvimento e da educação da mediunidade?

Passos básicos para o desenvolvimento de um médium numa casa espírita: 1 – o candidato deve ser espírita atuante; 2 – participar de um grupo de estudos da mediunidade, em que possa ter conhecimentos básicos do que é mediunidade, causas, efeitos e conseqüências; 3 – desenvolver o hábito de leitura e estudo individual de obras espíritas; 4 – Vencidos os pontos anteriores, será o momento de encaminhar a uma reunião de desenvolvimento e educação da mediunidade quando, então, as influências irão acontecendo num ritmo apropriado a cada indivíduo. 5 – Mesmo depois de estar na reunião e trabalhando a mediunidade, o correto é o médium continuar vinculado a tarefas em grupos de estudo, reuniões públicas e tarefas de assistência social. Ao médium que só vai ao centro espírita no dia e hora da reunião mediúnica, está faltando orientação segura dos dirigentes da instituição e /ou responsabilidade do próprio médium.

#003 - Como vamos saber se uma pessoa tem mediunidade para ser desenvolvida?

No caso da psicofonia, existem sensações físicas e emocionais que podem ser reconhecidas como sinais de sensibilidade mediúnica. Pode também ser que, ao formar um novo grupo de estudos da mediunidade, os dirigentes, num trabalho de observação do quadro de cooperadores, percebam aqueles que demonstrem possibilidades de virem a participar das atividades mediúnicas, seja como médiuns passistas, médiuns de sustentação, esclarecedores ou até mesmo na própria psicofonia que venha a se apresentar mais tarde. Lembrar sempre que mediunidade é tarefa de especialização e exige dedicação e disciplina contínuas.

#004 - O desenvolvimento da mediunidade se dá com as reencarnações, pois é uma atribuição do espírito, ou podemos acelerar este processo durante as aulas de educação mediúnica?

No passado, o mediunismo era uma tarefa empírica, desenvolvida ou nos templos de iniciação ou nos rituais xamânicos, sempre pela prática, sem estudos específicos. Na mediunidade com Jesus, conforme praticada na Doutrina Espírita, observamos que a maioria dos médiuns estamos passando por ela pela primeira vez nesta encarnação, alguns raros pela segunda vez. O que estamos desenvolvendo ao longo das reencarnações, promovendo nossa evolução, é a vivência dos valores e virtudes da lei de caridade e do amor.

#005 - Haverá manifestação espírita física sem a participação direta ou indireta de um médium?

Manifestação espírita sim, de um espírito sobre a matéria. Manifestação mediúnica não; sempre haverá a necessidade da presença de alguém com recursos mediúnicos, mesmo que isto ocorra de maneira totalmente inconsciente para este médium. As irmãs Fox não sabiam que eram médiuns.

#006 - Participo de um grupo mediúnico que devido a complexidade dos trabalhos, na grande maioria das vezes, os médiuns tem que se jogar ao chão para receber os espíritos que manifestam. São espíritos disformes ou com formas animais. Pergunto: Isso é falta de educação mediúnica? É incorporação? É necessário? É um trabalho diferenciado ou já existem outras casas fazendo o mesmo? Gostaria de alguns esclarecimentos a respeito, se possível.

É falta de orientação dos dirigentes e de autocontrole dos médiuns. Se estudarem os pontos básicos da mediunidade, verão que é totalmente dispensável qualquer gesto físico extravagante para demonstrarem o estado espiritual de desequilíbrio do espírito comunicante. Imagine se um destes médiuns der passividade a um espírito que foi lutador de

boxe e ele estiver nervoso, atacado na hora da comunicação, mata o esclarecedor de tanta pancada. Não é incorporação, no sentido de o espírito do médium sair do corpo e entrar um outro espírito para comunicar. O fenômeno mediúnicamente acontece mente e a mente, cérebro a cérebro, perispírito a perispírito. Se existem outras casas fazendo o mesmo, está faltando nelas educação mediúnica, estudo sério e orientação segura.

#007 - A prática da mediunidade é nato ou devemos desenvolvê-la? É livre arbítrio ou um dia, mais cedo ou mais tarde, devemos praticá-la?

Ter mediunidade é diferente de ser médium trabalhador de uma instituição espírita. Para algumas pessoas é nato o contato com a mediunidade, desde cedo sentem ou demonstram sinais característicos de mediunidade a exemplo de Francisco Cândido Xavier e tantos outros. Para outros, só vai manifestar-se depois de estarem freqüentando a reunião mediúnica. Desenvolver ou não a mediunidade que se apresenta será sempre livre arbítrio do indivíduo, se não aproveitada hoje pode, no futuro, voltar ou não a ser incluída no programa reencarnatório do espírito.

#008 - Temos observado que a mediunidade tem aflorado em crianças e adolescentes. Como podemos abordar esta sensibilidade da criança e no jovem?

Como explicado na questão 7 (anterior), se a mediunidade se apresentar na criança, esta deverá entrar no tratamento espiritual se houver estado de perturbação; ou simplesmente ser encaminhada para as atividades da evangelização infantil, mais passes, água fluidificada, culto do evangelho no lar, oração e leituras individuais (aliás, caminho de toda criança espírita). No jovem, igualmente, se houver perturbação, o tratamento espiritual de desobsessão, seguido do encaminhamento deste jovem espírita (se for do interesse dele e de seus familiares), a tarefas e estudos da mocidade e integração na instituição espírita. Somente mais tarde, se houver indicação ou necessidade, encaminhá-lo ao desenvolvimento e educação da mediunidade.

#009 - Caro senhor, pequena contenda estabeleceu-se em nosso meio espírita, no que diz respeito a comunicação de entidades respeitadas que se comunicam com característico sotaque dos afro-descendentes, embora a inquestionável profundidade doutrinária e evangélica contida nessas comunicações... Para alguns, falta de educação mediúnica, do médium no caso. Para outros, detalhe irrelevante, uma vez que estas entidades se fazem identificar com as características de uma encarnação no período escravista. Muito embora espíritos de inquestionável evolução, fazem-no por demonstração de humildade. O que o senhor pensa a respeito?

Precisamos estudar mais e ser menos piegas. Antes de ser um africano, um alemão, um árabe, é um espírito que já teve dezenas e centenas de outras nacionalidades, pertencendo a outras raças. Imagine se o espírito resolve fazer uma salada disto tudo, será o caos. Digo ser menos piegas porque, mesmo que o espírito se manifeste com esta ou aquela característica racial ou cultural na linguagem, devemos lembrar que Doutrina Espírita é oportunidade de elevação e progresso. Cabe ao dirigente da reunião convidar o espírito para que se manifeste em língua portuguesa, já que está num ambiente físico e espiritual deste idioma. Se cabe ao médium educar o linguajar e a conduta cabe ao espírito também fazer sua parte. Chega de sotaques e esquisitices, seja o espírito comunicante preto, branco, amarelo, velho, novo ou de meia idade.

#010 - Caro Armando, como fazer para termos certeza se o que vemos são apenas visões do nosso inconsciente, ou se realmente estamos vendo. Estou iniciando agora na sessão mediúnica, mas já faço o curso de mediunidade da FEB a quase dois anos, mas como o Espiritismo é algo novo para mim, me sinto muito insegura, pois vejo, escuto, e sempre penso que são coisas da minha cabeça. Como resolver isso?

Dúvidas na mediunidade, tais como, se o que está acontecendo é realmente um fenômeno mediúnicamente ou se é uma criação consciente ou inconsciente da mente do médium são muito comuns. Por isto, falamos sempre da importância de a reunião mediúnica ser dirigida por pessoas competentes, que possam orientar com segurança o iniciante ou mesmo médiuns já na atividade há mais tempo. Estas orientações podem ser baseadas em obras idôneas que tratam do assunto ou mesmo a análise do que está acontecendo, sob uma ótica de bom senso e prudência. Na vidência então é muito comum estas dúvidas estarem presentes pois é muito fácil misturar cenas do que seja espiritual com quadros que estejam no subconsciente do médium ou cenas vistas no dia a dia ou em filmes, etc. Recomendamos oração, vigilância, para poderem-se separar o joio e o trigo.

#011 - Por que eu vejo as coisas com uma visão tão turva, como se fosse uma cortina de fumaça, eu estou iniciando agora nas sessões mediúnicas e fico totalmente insegura, apesar da nossa equipe SEEBEM ser muito unida, formada realmente por grandes amigos, como muita afinidade e harmonia, as vezes fico insegura, por medo de estar mistificando, o que devo fazer para me libertar disso?

No início, os médiuns começam tendo nenhuma ou parcial percepção do ambiente espiritual da sala de reunião mediúnica. Com o tempo, a dedicação e o desenvolvimento, estas percepções vão-se tornando pouco a pouco mais claras. Para se libertar do medo de estar mistificando, procure sempre orar, vigiar e buscar ajuda dos espíritos dirigentes da reunião. Solicite que ajudem você a melhorar seu padrão de auto-equilíbrio tanto no ambiente da reunião como, principalmente, no mundo lá fora e faça sua parte.

#012 - Como identificar o momento exato para o desenvolvimento mediúnico? É verdadeira a assertiva que muitos afirmam, principalmente os umbandistas, ao dizerem que uma vez desenvolvida a mediunidade não se poderá interromper o desenvolvimento? Isso é verdadeiro? Em caso afirmativo, quais as conseqüências podem advir?

Vamos trocar a palavra "exato" por "ideal". O momento ideal para o desenvolvimento mediúnico é, conforme resposta da pergunta 2 (dois), é aquele em que o candidato esteja disposto a seguir os passos ali citados. Kardec recomenda que, em assuntos de mediunidade, primeiro a teoria e depois a prática. É também Kardec, em "O Livro dos Médiuns" que explica detalhadamente a perda e suspensão da mediunidade. O desenvolvimento poderá sofrer interrupções sim, principalmente se os motivos forem justos. O que a umbanda diz deverá ser utilizado e aplicado pelos trabalhadores da umbanda. Nossa orientação é com Kardec.

#013 - Algumas pessoas dizem que está com a mediunidade aflorando deve receber, dar passividade aos espíritos, porque isto servirá como um desabafo, uma válvula de escape. Isto procede? Se não, por que?

Mediunidade aflorando é um termo simplista para quem esteja sofrendo uma ação mais ostensiva de espíritos desencarnados. A pessoa precisa de tratamento espiritual, assim como o espírito que a está influenciando. Dar passividade fora do ambiente da reunião mediúnica não atende nem o espírito nem o próprio médium; será um cego conduzindo outro e os dois alcançando um resultado inconveniente. Não será válvula de escape para nenhum dos dois e sim válvula de perturbação .

#014 - Na reunião de desenvolvimento e educação da mediunidade deve-se estudar quais obras? Deve-se ter uma parte teórica e outra prática desde do início?

Devem-se estudar obras que tratem de esclarecer pontos a respeito de médiuns e mediunidades. Utilizamos " O Livro dos Médiuns" por ser a obra básica do assunto e a maior fonte de informações existente na biblioteca espírita. Utilizamos, ainda, com resultados positivos: "Diretrizes de Segurança" de Divaldo P. Franco e José Raul Teixeira, e "Seara dos Médiuns" de Emmanuel/Francisco Cândido Xavier.

#015 - Boa parte dos espíritos ainda acha que o médiuns iniciantes não devem ser reprimidos nas suas manifestações. Isto é correto? Por que?

Reprimidos não, conduzidos e esclarecidos no comportamento disciplinado e na utilização dos talentos mediúnicos, sim. No livro "Agenda Cristã" André Luiz, espírito, lembra: -"Quem não acredita na necessidade da disciplina desça a ladeira no carro sem freios".

#016 - Olá! A minha duvida é a seguinte : caso seja identificado que um pessoa tenha mediunidade, digo, que ele tenha facilidade na comunicação com o mundo espiritual e essa pessoa não desenvolve, ela ignora este dom, seja por medo ou por falta de tempo para estudo qualquer que seja o motivo. Estaria ela deixando de cumprir uma missão que estava pré estabelecida?

Se fazem parte do programa reencarnatório desta pessoa o desenvolvimento e educação da mediunidade e ela opta por abster-se deles, fica em aberto com a própria consciência e com os espíritos que avalizaram sua reencarnação, esta realidade. Lembrando a Parábola dos Talentos, será o caso do operário que recebeu um talento, não o aplicou e o devolveu ao Senhor da Vinha. Leia esta parábola de O Evangelho segundo o Espiritismo.

#017 - Todos nós temos mediunidade? Às vezes sinto que está faltando algo, não sei o que, mais sinto necessidade uma busca , sinto que esta busca está ligada ao mundo espiritual. Será que este sentimento faz parte daqueles que precisam buscar o Desenvolvimento da Mediunidade? E porque existe esta cobrança? Esta cobrança é do nosso interior ou do lado espiritual?

Todos nós temos sensações ligadas a espíritos desencarnados; nem todos temos mediunidade para desenvolver nesta encarnação. O que você sente e não identifica, talvez seja o chamado de seus mentores, dos espíritos que o avalizaram no processo desta reencarnação, para que siga a recomendação passada a Allan Kardec: -"Espíritos, amai-vos; eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos; eis o segundo". Dedique mais tempo de sua vida a estudar o Espiritismo. Dedique mais tempo de sua vida a exercitar o amor/caridade. Dedique-se mais ao cultivo das virtudes do Evangelho, seja voluntário nas tarefas do bem e colha os resultados de sentir sensações positivas e construtivas em cada passo de sua vida.

#018 - Moro nos EUA há 3 meses, no estado de Missouri. Neste estado não há centros. Quando estava no Brasil comecei a sentir algumas sensações do tipo: uns nervosismos mas que são um pouco diferentes, as vezes intensos ou algumas vezes fracos; tristeza,medo,raiva ate em momentos que estava bem; grande vontade de chorar sem motivos, e certa vez quando pisei o pé no centro chorei sem parar,mas não queria; fadiga como se tivesse sugado minhas energias sem ter feito nenhum esforço; sinto como se alguém estivesse vindo em minha direção,quando olho não vejo ninguém mas ainda assim sinto a presença; arrepios que parecem mais um tipo de energia e ocorriam sem nenhuma causa. Muitos me disseram que minha mediunidade aflorou e que eu rezasse constantemente e estudasse. Assim tenho feito e

de fato tem melhorado muito, apesar de ainda sentir algumas vezes. O que devo fazer aqui se realmente minha mediunidade aflorou?

Sua situação geográfica é realmente especial. Já que não existe autodesenvolvimento mediúnico, neste caso recomendamos continuar estudando a Doutrina Espírita num todo e, principalmente, livros relacionados à mediunidade. Por exemplo, além de estudar O Livro dos Médiuns, o maior compêndio a respeito do assunto, ler também a obra de André Luiz pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, iniciando com o primeiro livro - "Nosso Lar", depois o segundo - "Os Mensageiros" e ir sempre na seqüência até o último - "A Vida Continua...". Procedimento igual com as obras de Manoel Philomeno de Miranda pela mediunidade de Divaldo Pereira Franco. Será uma excelente formação teórica, com exemplos incontáveis a serem analisados em cada personagem. Persevere na oração, na vigilância e, dentro das possibilidades, no exercício da caridade.

#019 - Qual a diferença entre Educar e Desenvolver a Mediunidade? Considerando que são coisas diferentes, qual das duas deve ser considerada como prioridade pelo médium espírita?

Educar e/ou desenvolver são palavras sinônimas em relação à mediunidade. A educação pessoal do médium como ser humano é muito importante, tanto que Joanna de Ângelis, espírito, chega a dizer que se preocupa muito com a educação do médium no dia-a-dia, fora das tarefas e do ambiente da instituição espírita, pois será o alicerce para as atividades do desenvolvimento. Caso você as considere como coisas distintas, imagine que educar e desenvolver são as duas asas da mesma ave que é a mediunidade; ambas precisam ser fortes para se alcançar a meta .

#020 - Como desenvolver a mediunidade que se manifesta numa criança? E como trabalhar isso quando ela se mostra assustada com as evidências manifestadas?

Não se desenvolve mediunidade em crianças. Crianças que demonstram estar percebendo os espíritos, estar em processo de envolvimento com espíritos, devem ser encaminhadas ao tratamento espiritual. Passes, água fluidificada, evangelização infantil, culto do evangelho no lar ensinam aos pais melhorar o clima doméstico e investir na higiene mental/moral do lar.

#021 - Uma mulher grávida pode continuar trabalhando no Centro Espírita, dando passes, fazendo entrevistas, etc., sem prejudicar o bebê e a ela?

Depende do estado de saúde física e de saúde mediúnica desta mulher. As tarefas que não se adequem ao seu estado pessoal devem ficar em quarentena até poderem ser assumidas novamente. Aquelas, que ela tiver condições físicas e emocionais de desenvolver, podem ser desenvolvidas, lembrando sempre da prudência e do bom senso. Gravidez não é doença, mas é um estado especial na vida da mulher.

#022 - Faço um curso de Estudos Espíritas e estou no segundo ano (mediunidade). Estamos fazendo exercícios práticos e tenho sentido um enorme calor nas mãos. É tão forte que elas chegam a transpirar. Segundo os dirigentes da Casa Espírita isso é um sinal de mediunidade. Qual é o canal? Gostaria de maiores esclarecimentos.

Sentir calor nas mãos pode ser de um problema circulatório periférico, pode ser tensão emocional por estar na reunião esperando resultados, pode ser um monte de coisas. Pode até, de repente, passar e nem acontecer mais. Se for mediunidade mesmo, deverá progressivamente ser procedida de outros sintomas, de outras sensações, resultado de influência espiritual, seja para a psicofonia, para a psicografia, etc.

#023 - A) Gostaria de saber porque quando passamos por uma série de perturbações que não possuem origem conhecida (que não seja por alguma doença física ou emocional) dizem que a mediunidade está aflorada? B) Por que acontecem essas perturbações quando a mediunidade é aflorada? C) O que uma pessoa que tem mediunidade aflorada (mas não é ostensiva) deve fazer se onde mora não há nenhum centro?

A) este comentário: "dizem que a mediunidade esta aflorada" normalmente é feito por pessoas sem critério ou que acham ser tudo mediunidade. Repetimos mais uma vez: mediunidade não é doença. B) às vezes, a mediunidade se apresenta com algumas alterações sejam físicas sou emocionais, mas nada de extraordinário, salvo nos casos em que a obsessão esteja presente. C) Quem sente sensações, que possam indicar mediunidade e mora numa cidade onde não há centro espírita, deve buscar a oração, a leitura diária edificante. Favor ler também as respostas das perguntas de números 18 e 25.

#024 - Gostaria de saber qual é o método mais eficaz para o médium psicofônico conseguir diferenciar o Animismo da manifestação mediúnica. Porque essa diferenciação é muito difícil tendo em vista que alguns espíritos se manifestam com quem tem mais afinidade tanto moral quando fluídica.

O método mais usado é o da observação e acompanhamento pelo dirigente da reunião mediúnica e pelo(s) esclarecedor(es), junto com o próprio médium de psicofonia. Toda comunicação mediúnica terá sempre uma parte anímica, que irá diminuindo com o desenvolvimento bem conduzido. Tomamos por exemplo uma talha de cerâmica,

onde a água depositada, no início, tem muito gosto de barro, até que com o trocar da água, com o passar do uso da talha, ela vai cada vez ficando mais ajustada para ser um recipiente de água pura, perdendo o gosto inicial e deixando a água adequada para o uso. Assim, aconselhamos os médiuns a continuarem com os estudos e a parte prática e, com o passar do tempo, observarem as mudanças que estarão acontecendo. Estas observações, avaliações da psicofonia deverão ser realizadas sempre que possível ou necessário.

#025 - Quando se vive em regiões geográficas onde não há acesso a centros espíritas que mantêm cursos práticos de mediunidade, de seu desenvolvimento e educação, como podemos desenvolvê-la com segurança e sob os preceitos de Espiritismo cristão? Se não temos quem nos possa orientar com segurança, como podemos desenvolvê-la e educá-la?

Se não existe um centro espírita com reuniões específicas de desenvolvimento e educação da mediunidade, o que se pode e deve fazer é ler, estudar, aumentar sua bagagem de conhecimentos teóricos, manter um bom padrão de oração e vigilância, enfim, cuidar de se desenvolver como espírita. Desenvolver mediunidade sozinho é atitude totalmente desaconselhada. Favor ler também a resposta da pergunta 18.

#026 - Acredito ser necessário que o médium seja moralizado e conheça bem a D.E. Mas quando o indivíduo está com o fenômeno explodindo, a ponto de ser encaminhado para tratamento psiquiátrico, podemos partir para a prática da Educação Mediúnica e deixar a parte teórica para quando ele consiga estudar?

Conforme a resposta da pergunta 12, em assuntos de mediunidade, primeiro a teoria e só depois a prática. O que explode é pólvora, bomba, mediunidade não explode. Já a pessoa pode estar em desequilíbrio que, se for mental, cabe-lhe o tratamento com a medicina especializada e seja mental ou influência espiritual, recomendamos também o tratamento espírita.

#027 - Eu já ouvi relatos e até presenciei melhoras de pessoas que estavam com problemas com a sua mediunidade, cujo desenvolvimento mediúnico foi ir logo para a mesa e dar passividade. Como devemos ver estes casos?

Conforme respostas às perguntas 12 e 26, precisa-se analisar com prudência e bom senso o assunto. Normalmente, acontece uma melhora inicial mas, a longo tempo, dificilmente esta pessoa persevera e quando persevera vira freqüentador de reunião mediúnica apenas. Raramente vai para a parte dos estudos e da formação adequada de base. É mais fácil receber espírito que estudar Espiritismo.

#028 - Por que no "aflorar" da mediunidade nós, muitas vezes, nos sentimos deprimidos, doentes, com crises de choro e de riso?

As mudanças, ocorridas tanto no estado físico como no emocional, demonstram à pessoa que algo "diferente" está acontecendo, que ela está recebendo influências diferentes, as quais não fazem parte do seu agir no dia-a-dia. Mas, iniciado o tratamento ou os estudos de mediunidade, isto passa tranqüilamente. Observação: não é necessário acontecerem estes sintomas, que você descreveu, para se caracterizar a mediunidade.

#029 - Eu já vi em uma apostila ou um livro, não sei ao certo, em que para o desenvolvimento da mediunidade, nos exercícios práticos aconselhava, por exemplo, para desenvolver a mediunidade de desdobramento, de nos deitarmos na cama e imaginarmos flutuar até o teto. E tinha outras práticas para as outras mediunidade. Estes tipos de práticas são válidas?

Esta não é uma recomendação espírita. Você deve ter lido isto em livros espiritualistas ou esotéricos, que falam de viagem astral ou desdobramento. Pode ser válido para quem não tem a orientação segura de O Livro dos Médiuns e da Doutrina Espírita . Há procedimentos diferentes para o desenvolvimento da mediunidade com Jesus.

#030 - Como ter certeza de que se tem predisposição mediúnica?

Allan Kardec explica em O Livro dos Médiuns : - Médium é todo aquele que sente em algum grau os espíritos. Uma vez que com algumas pessoas isto pode acontecer de maneira muito sutil e em ocasiões raras e, com outras, pode acontecer com mais intensidade e mais freqüência, observamos que as pessoas pertencentes ao segundo grupo tem mais certeza desta predisposição mediúnica.

#031 - Os santos da Igreja eram médiuns? Se a mediunidade é algo intrínseco, por que precisamos desenvolvê-la?

Muitos homens e mulheres canonizados pela Igreja foram médiuns ostensivos. Mediunidade é intrínseca mas não se tem domínio sobre sua aplicação. Daí, desenvolver a mediunidade será desenvolver a maneira de se usar dignamente este talento, utilizando-a para as experiências positivas e construtivas que a Doutrina espírita ensina e recomenda.

#032 - Tenho uma amiga que é médium de incorporação, mas ela ainda não consegue controlar e acaba recebendo

"irmaõzinhos" das pessoas que sentam ao lado dela (isso não é tão freqüente) em lugares comuns ou até dentro do centro espírita (na hora do estudo por exemplo). Como ela pode controlar isso?

Médium é médium 24h de todos os dias. Se ela está passando por esta situação, não deve ter passado por uma experiência correta de reunião de desenvolvimento e educação da mediunidade e, se passou, não colocou em prática as recomendações e procedimentos ensinados. Médium que recebe espírito em qualquer lugar, a toda hora, está em franco estado de perturbação. Recomendáveis tratamento espiritual, oração, vigilância e muito estudo da mediunidade.

#033 - Em um dos evangelhos Jesus propõe a um jovem que abandone tudo e que O siga, entretanto o jovem opta por ficar e enterrar seu pai recém desencarnado. Jesus então afirma "Deixai que os mortos cuidem dos mortos e os vivos cuidem dos vivos". Minha pergunta: Estamos nos preocupando demais com os mortos e de menos com os vivos? Às vezes me pergunto se nos preocupássemos mais com nossos irmãos encarnados, por meio da caridade, não estaríamos conseqüentemente auxiliando nossos irmãos desencarnados. Porque então alguns médiuns e dirigentes de centros espíritas se preocupam muito mais com uma boa comunicação ou uma psicografia perfeita ou com a organização do centro e dão menos valor ao indigente ou ao doente encarnado?

Allan Kardec ensina que devemos ser como um feixe de varas para que a união de vários trabalhadores ofereça a resistência ao grupo. Assim, teremos no grupo pessoas que se interessem por atividades diversas, sejam as pertinentes aos espíritos encarnados como as relativas aos espíritos desencarnados. Paulo já ensinava isto nas suas cartas falando da diversidade dos carismas entre os membros de uma mesma igreja.

#034 - A mediunidade tem, fundamentalmente, origem orgânica e pára por aí, ou é basicamente ligada a resgates do espírito ou os dois fatores ocorrem juntos? Se assim for, como distinguir quando é um ou outro destes fatores que mais interferem em determinado fenômeno mediúnico?

Podem acontecer os dois fatores, juntos ou separados. Difícil se distinguirem, principalmente porque os dois fatores, basicamente, estão interligados. Ao invés de preocuparmos com este ponto, manda o bom senso que cuidemos de desenvolver e usar a mediunidade com dignidade nos serviços que se propõem consolar, libertar consciências.

#035 - A educação e direcionamento ao bem que uma pessoa pode fazer desta respeitável faculdade pode acontecer mesmo sem incentivo da família da pessoa (caso a pessoa seja menor de idade e more com os pais ainda) ?

Se esta pessoa é menor de idade mas já tem uma vivência espírita, freqüenta uma casa espírita e atua nas atividades dela, participa dos estudos, das tarefas no bem, nada impede que ela seja encaminhada, se for necessário, aos grupos de estudo e preparação para o desenvolvimento mediúnico. Caberá a análise do caso aos dirigentes da casa espírita e do departamento de assuntos da mediunidade, para saber como proceder em cada caso.

#036 - O que fazer quando se tem mediunidade mas se tem medo dela?

André Luiz, espírito, diz que o medo é força congelante nos assuntos da mediunidade. Assim, deve esta pessoa estudar mais, aumentar seus conhecimentos teóricos a respeito da intervenção dos espíritos no mundo físico, participar dos grupos de estudos de assuntos da mediunidade, conversar, buscar sempre recursos que o tranqüilizem com relação à segurança de atuar nesta área, desde que tomados os procedimentos corretos.

#037 - Quais são os pesares da mediunidade não tratada para o médium que precisa se desenvolver?

O desconforto de ter assumido um compromisso, uma tarefa, de que estava ao seu alcance dar conta, aurir sucesso, mas ficou no esquecimento.

#038 - O livro "Desenvolvimento Mediúnico" de Edgar Armond, é um bom roteiro para as reuniões de Desenvolvimento Mediúnico?

É um livro que já foi utilizado. No momento atual, existem outras obras que também tratam do assunto e os cursos apostilados, desde os distribuídos pela Federação Espírita Brasileira até os compilados pelas Alianças Municipais ou mesmo pela própria equipe da instituição espírita, onde será estudado o assunto.

#039 - O desenvolvimento mediúnico do Livro dos Médiuns de Allan Kardec, está sendo praticado nos centros? Tem muita diferença das práticas de hoje?

Não conhecemos todos os centros, mas podemos afirmar que aqueles, que estejam procedendo o desenvolvimento de sua equipe mediúnica com seriedade, mesmo usando outros livros, apostilas montadas especialmente para o tema, terão sempre de se basear em O Livro dos Médiuns, o maior tratado de mediunidade escrito na Terra até hoje.

#040 - Estou fazendo meu desenvolvimento mediúnico neste ano no centro onde freqüente e a semana passada,

durante o curso, na primeira parte do trabalho quando vem os irmãozinhos necessitados, sempre é fácil e rápido de perceber e receber o mesmo, a manifestação se dá com rapidez. Mas na segunda parte dos trabalhos, onde são os espíritos de luz e mensagem do nosso mentor espiritual, sinto muita dificuldade em receber qualquer manifestação. Semana passada escrevi com muita dificuldade e muita demora uma frase apenas; quase nem sentia meu braço, mas escrevi "O senhor é amor". Gostaria de saber porque esta dificuldade na segunda parte dos trabalhos. Será que sou médium escrevente? Devo continuar insistindo na caneta e no papel? O que se sente normalmente nesta segunda parte dos trabalhos?

A reunião de desenvolvimento mediúnico é dividida geralmente em três partes: 1ª: estudo de uma página que trata da mediunidade; normalmente, lendo um livro desse assunto, capítulo a capítulo ou acompanhando uma apostila preparada para essa finalidade. 2ª: momento dos treinamentos mediúnicos, do desenvolvimento dos presentes na área de concentração, sintonia e passividade aos espíritos desencarnados necessitados de ajuda. 3ª: reservada para vibrações, preces e é neste momento que, quando o grupo já possui médiuns em condições, acontece a comunicação de um ou mais espíritos benfeitores da equipe. A grande maioria dos médiuns que conhecemos em nossas viagens por este Brasil, trabalha com psicofonia apenas na segunda parte. A comunicação de espíritos benfeitores está mais ligada à orientação do grupo ou da própria instituição e ocorre através de um ou dois médiuns. Alguns dirigentes de reuniões mediúnicas ainda têm o hábito de ficar incentivando o médium a receber seu mentor pessoal, para dizer algumas palavras, como se isto fosse parte do desenvolvimento ou necessidade para completá-lo. Podemos afirmar, no entanto, tratar-se de fato totalmente desnecessário, já que a ligação destes espíritos com o médium é muito mais de apoio e sustentação.

#041 - Já fiz "O Livro dos Espíritos", estou fazendo "O céu e o inferno", terminei o curso de mediunidade, e agora estou refazendo "O Livro dos Espíritos". A minha dúvida é a seguinte: tenho uma mediunidade ostensiva e a dirigente da mesa não me colocou no desenvolvimento alegando que preciso fazer meus tratamentos desobsessivos pois tenho vários irmãozinhos vinculados a mim de outra vida. Mas ando sofrendo bastante com minha mediunidade; alguns amigos trabalhadores da casa acham que eu já deveria estar no desenvolvimento. Tenho sofrido bastante oro muito, faço o evangelho toda semana e gostaria de saber o que fazer.

Levando em consideração suas palavras, acreditamos que você esteja nos procedimentos de ser encaminhado a um grupo de desenvolvimento e educação da mediunidade. Se isto não está acontecendo, provavelmente, pode ser por não estar começando, no momento, um novo grupo com esta finalidade, ou por não haver vagas no já existente. Seja como for, até surgir a oportunidade de você ir para reunião de desenvolvimento e educação da mediunidade, aconselhamos perseverar nos estudos, nas tarefas do bem, nas orações diuturnas e, assim, criar e sustentar um "modus vivendi" que permita a ajuda dos espíritos amigos dessa instituição em seu favor.

#042 - Toda pessoa obsidiada tem a mediunidade a florada que precisa ser desenvolvida?

A grande maioria das pessoas obsidiadas está sofrendo a ação de um ou mais espíritos com os quais tem ligação anterior. Feito o tratamento da desobsessão e mantida uma higiene mental/comportamental por parte desta pessoa, cessam os sintomas perturbadores. Somente uma pequena parte terá compromissos com a mediunidade e a necessidade do desenvolvimento.

#043 - É possível, um médium iniciante, quando incorporado, visualize a condição do espírito?

Existem médiuns e médiuns, cada um é um caso diferente nas particularidades. Mas acreditamos que é mais comum a um médium principiante no envolvimento da psicofonia ter mais dificuldades que facilidades em visualizar o espírito comunicante.

#044 - Sei a necessidade da educação da mediunidade. Como saber, porém, até que ponto esse controle é benéfico ao trabalho sem ser nocivo ao espírito manifestante?

O médico cirurgião para o ato cirúrgico necessita do concurso da anestesia. Mas esta será local, parcial ou geral, dependendo da gravidade da cirurgia. Da mesma forma, o médium deverá sempre recorrer ao concurso do controle sobre o espírito sofredor comunicante. Esse controle será maior ou menor dependendo das características e da educação do médium psicofônico. Assim, a anestesia visa o controle do ato cirúrgico e o controle do médium de psicofonia visa um atendimento mais amplo ao espírito comunicante.

#045 - Qual a posição ideal a ser adotada por uma pessoa que percebe o início do desenvolvimento da mediunidade e não encontra um Centro espírita de confiança?

Favor ler as respostas das perguntas 18 e 25, que atendem sua solicitação.

#046 - O início da parte prática do desenvolvimento da mediunidade deve ser sempre a atividade de irradiação?

Observamos que os exercícios de irradiações são muito benéficos no início do desenvolvimento pois ajudam na experiência prática de concentração e sustentação.

#047 - Qual a importância de um curso de Desenvolvimento e Educação da mediunidade no Centro Espírita?

Oferecer aos estudiosos e candidatos a participarem de reuniões mediúnicas, um conjunto seguro de informações e procedimentos para a utilização da mediunidade com Jesus, com segurança e equilíbrio.

#048 - Qualquer pessoa pode desenvolver sua mediunidade para ajudar as pessoas, ou existe pré-determinação no mundo espiritual?

Qualquer pessoa pode estudar mediunidade, desenvolver conhecimentos teóricos do assunto e melhorar, assim, sua capacidade de concentração, de sintonia com o mundo espiritual. Desenvolver a mediunidade será tarefa para aqueles que apresentem os sintomas mediúnicos, que tragam a mediunidade como parte das atividades do programa reencarnatório.

#049 - É válido permanecer freqüentando grupos de estudo de mediunidade, mesmo quando já sabemos não possuir mediunidade?

O Espírito de Verdade recomenda: "Espíritas, amai-vos; eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos; eis o segundo". Estudar Espiritismo é algo para ser feito continuamente, e mediunidade é um dos assuntos que, realmente, aumentam nosso conhecimento. Continue participando de grupos de estudos da mediunidade sim, pois, mesmo não tendo faculdades mediúnicas ostensivas, você poderá saber cada vez mais a respeito do assunto - o que é muito produtivo - e quando houver oportunidade, poderá participar de reunião mediúnica com tarefa nos passes e na sustentação.

#050 - Gostaria de saber se as pessoas que possuem um "potencial mediúnico", ou seja, que têm mais facilidade na relação com a espiritualidade, recebem em algum momento da vida um chamado para trabalhar com os irmãos espirituais? E se houver essa "convocação", como é que ela se dá?

Quando a mediunidade faz parte do programa reencarnatório, ou seja, quando a criatura assume, no mundo espiritual, compromisso de atuar na área mediúnica, em determinada época ela começará a sentir de maneira mais ostensiva estas percepções de espíritos em sua vida. Se ela já conhece Espiritismo, fica-lhe mais fácil perceber e acompanhar esta fase, se não, terá de ser orientada a procurar uma instituição espírita. Não existe um chamado, um comunicado oficial, mas uma série de situações, de acontecimentos que acabam conduzindo a criatura à conscientização da presença de mediunidade.